

**Depoimento do livro “Sempre haverá um amanhã”
Vale a pena esperar um amanhã melhor**

Será que vale a pena esperar um amanhã melhor? Era o que eu me perguntava quando estava com dificuldades. Pequenos ou grandes, essa era a pergunta que eu fazia.

Esse livro me trouxe a resposta: vale, sim, a pena esperar. Mahara nasceu com um problema degenerativo e isso foi um choque para Daniel e Samanta, os pais da menina. Eles poderiam ter entregado a filha num outro lugar, poderiam deixa a menina sozinha e se livrarem das dificuldades que passaria. Mas não. O amor de pais e a esperança de que, um dia, Mahara seria auto-suficiente para garantir seus direitos fizeram com que fossem batalhando para conseguir o melhor desenvolvimento possível para Mahara.

Daniel era com certeza, mais emotivo do que Samanta; mais aberto a sentir o sofrimento de ter uma criança doente. E ele esperava.

Mas não esperavam sentados. Lutavam para colocar a filha numa escola normal e, não conseguindo, numa escola especial, lutavam para que a filha tivesse condições de concluir o Ensino Fundamental. Enfim, esperavam lutando.

Para mim, a grande lição desse livro foi: devemos sempre esperar um amanhã melhor, independente de todas as dificuldades e sofrimento. Pois sempre haverá um amanhã no fim de um velho dia que passa.

Maíra Masieiro – 7ª A